

Falta de integração nos ônibus vira alvo de denúncias em Petrópolis

Vereadores reclamam da qualidade do serviço prestado pelas empresas de ônibus

Marlus Renato

Por Richard Stoltzenburg

Os vereadores Júnior Coruja e Júlia Casamasso denunciaram, durante sessão na Câmara Municipal de Petrópolis, problemas na integração do RioCard no transporte público da cidade. A reclamação foi levada ao plenário após uma série de denúncias feitas por usuários aos gabinetes parlamentares, principalmente envolvendo ônibus das empresas Turp e Cidade Real.

A vereadora Júlia Casamasso informou que já enviou ofícios à Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) e ao Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Petrópolis (Setranspetro), mas ainda não recebeu resposta. Segundo os relatos, a falha na integração atinge as linhas 700 (Terminal Itaipava), 100 (Rodoviária Bingen), além das linhas 612 e 622 (Vista Alegre). “Recebemos nas últimas semana, muitas reclamações de que o cartão não está integrando, principalmente entre o TURP e o Cidade Real. Esse é mais um dos vários problemas do transporte no nosso município. A passagem custa R\$ 5,90 e, se não integra, a pessoa acaba pagando R\$ 12,00. Numa ida e volta, isso vira R\$ 24,00 e pesa ainda mais no bolso da população. Já estamos oficiando a CPTrans e a Setranspetro, cobrando respostas e a regularização imediata da situação”, comentou.

De acordo com Júnior Coruja, a situação tem causado transtornos diretos à população.

“A integração está uma bagunça. Se você vem de Araras para o Centro e precisa seguir para o Vital Brasil, por exemplo, não consegue fazer a integração”, afirmou.

O presidente da Câmara também lembrou que o problema já havia sido registrado no início do ano em outras linhas. “Conversei com o presidente da CPTrans porque passageiros da linha 150 (Bingen – Terminal



Novos contratos serão realizados com as empresas

Corrêas) que desciam em Bon-sucesso não conseguiam integrar com o Turp, mesmo com intervalo de cerca de 20 minutos entre as viagens”, disse.

Outros problemas no transporte

As críticas ao sistema de transporte público vão além da integração tarifária. Na última sexta-feira (30), um ônibus colidiu contra um muro no bairro da Glória. O coletivo, da empresa Turp, fazia a linha da localidade. Segundo o Setranspetro, ninguém ficou ferido. O veículo foi recolhido para a garagem e passará por inspeção para apurar as causas do acidente.

Dados do Relatório Mensal de Operação (RMO) da CPTrans mostram que, em novembro de 2025, 404 viagens deixaram de ser realizadas por falhas mecânicas — sendo 334 da Turp, 42 da Cidade das Hortênsias e 29 da Cidade Real.

No total, 2.776 viagens programadas não foram realizadas no mês, o que representa 2,59% de toda a operação. A CPTrans também registrou 454 infrações às empresas no período. A maioria foi por não realização de viagens sem justificativa e 109 autuações por veículos em condições inadequadas de funcionamento.

Proposta de fiscalização e suspensão de repasses

Durante a sessão, os vereadores Júnior Coruja e Léo França sugeriram a criação de uma comissão de fiscalização do transporte coletivo. Eles também defendem a elaboração de um projeto de lei para suspender o repasse do vale-educação às empresas de ônibus. “Os ônibus muitas vezes circulam com IPVA atrasado e sem licenciamento, mas o vale-educação continua sendo pago pela Prefeitura. Poderíamos suspender esse

repasso enquanto os veículos não estiverem em condições de circulação”, afirmou Léo França.

O que dizem os órgãos?

A CPTrans e o Setranspetro foram procurados para comentar as falhas na integração. Segundo o Setranspetro “O Setranspetro informa que, mensalmente, são registradas mais de 500 mil transações de integração, em Petrópolis.

No fim de dezembro, foi identificado um problema pontual de integração em algumas linhas da região de Araras, no Trevo de Bon-sucesso, que foi solucionado no dia 20 do mesmo mês. Neste período, o Setranspetro atuou, realizando ressarcimentos.

Qualquer passageiro que apresentar dúvida ou, porventura, identificar alguma falha na integração, pode procurar o Setranspetro presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h, na Rua do Imperador, nº 100 - Centro,

ou através do canal do WhatsApp (24) 97404-0533, disponibilizado especificamente para casos de integração. O Setranspetro destaca que todo o sistema é integrado, exceto as linhas executivas e interbairros. As linhas interbairros, por exemplo, já fazem o papel de transportar os passageiros de um bairro para o outro. A integração é um recurso utilizado para que o passageiro se desloque de uma região para outra, pagando apenas uma tarifa. Não é permitida a ida e a volta para o local de origem.

As linhas interbairros, que não fazem integração em Petrópolis, são: 145 – Mosela x Rodoviária Bingen, 165 – Lagoinha x Rodoviária Bingen, 170 – Terminal Itamarati x Rodoviária Bingen, 180 – Quitandinha x Rodoviária Bingen, 360 – Terminal Itamarati x Alto da Serra e 370 – Terminal Itamarati x Rodoviária Bingen.

A CPTrans não se pronunciou até o fechamento desta edição.

Programa de empreendedorismo e inovação do estado

Com 22 projetos selecionados, Petrópolis é a primeira cidade do interior do estado a receber o “Programa de Apoio à Implantação de Parques de Inovação Social, Tecnológico e Ambiental – Pista”. O programa do governo do Estado é realizado por meio da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade e potencializa o empreendedorismo e a inovação sustentável em comunidades.

Em Petrópolis são cerca de R\$

4 milhões destinados a projetos de mobilização social como: educação ambiental, games, jornal comunitário, reciclagem de materiais, entre outras frentes voltadas para a tecnologia e a sustentabilidade - todos na região do Independência, uma das maiores comunidades da cidade. “Tivemos uma adesão muito boa na comunidade do Alto Independência, com projetos que se apóiam na tecnologia como instrumento de inclusão social e com

elementos de sustentabilidade”, assinala o coordenador do Pista em Petrópolis, Tales Gomes.

Faeterj

Participantes do projeto conheceram esta semana a estrutura da Faeterj - espaço tecnológico de aprendizado do Estado, que funcionará como base de apoio para desenvolvimento dos projetos selecionados em Petrópolis.

Cerca de 40 pessoas que tive-

ram projetos selecionados participaram do encontro, que teve também a presença de coordenadores dos núcleos do Pista da Rocinha, Cidade de Deus, e Complexos do Alemão e Maré, na Capital.

O Pista incentiva a aceleração de negócios cooperativos com impacto socioambiental, fortalecendo o papel das startups como agentes de transformação social e tecnológica. O Programa é fruto de parcerias entre a Secretaria de Esta-

do do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), a FAPERJ e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), da ONU, e visa também fomentar um desenvolvimento equilibrado conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Agenda 2030 da ONU.

A intenção é que o parque se torne uma referência em desenvolvimento de tecnologias com impacto socioambiental.